

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

ESTUDO PILOTO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Paloma Moreira De Oliveira (paloma.oli_@hotmail.com)

Adriana Moreno De Lima (adrimoredelima@gmail.com)

Marina Ferreira De Sousa (Marina-ferreira65@hotmail.com)

Jéssica Lourenço Carneiro (jessica_lc14@msn.com)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) permanece como a principal causa de mortalidade materna evitável em nível global, demandando qualificação contínua dos profissionais de saúde para identificação precoce e manejo adequado¹. A simulação clínica tem sido amplamente utilizada como estratégia educacional inovadora, permitindo o desenvolvimento de competências clínicas, raciocínio crítico e tomada de decisão em ambiente seguro^{2,3}. **Objetivo:** Avaliar a aplicação de um cenário de simulação clínica no manejo da hemorragia pós-parto por meio de estudo piloto com enfermeiras obstetras. **Método:** Estudo metodológico com recorte de estudo piloto de cenário de simulação clínica de alta fidelidade para manejo da HPP, fundamentado no referencial de Jeffries² e nas diretrizes da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL)³. O estudo foi realizado com enfermeiras obstetras atuantes em centro obstétrico de uma maternidade de

referência no Nordeste brasileiro. O cenário contemplou prebriefing, execução e debriefing estruturado, com uso de atrizes previamente treinadas e guiadas por roteiro de simulação, moulage e checklist de ações esperadas. A aplicação foi registrada em vídeo e avaliada por instrumento estruturado em escala Likert, contemplando organização, clareza, relevância e aplicabilidade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE nº 63483722.1.0000.5050). Resultados: O estudo piloto evidenciou adequada aplicabilidade do cenário de simulação clínica, com elevada aceitabilidade entre as participantes e percepção de contribuição para o aprimoramento do julgamento clínico e da tomada de decisão frente à HPP. Destacaram-se como potencialidades a fidelidade do cenário, a clareza dos objetivos e a pertinência do conteúdo. Foram identificadas necessidades pontuais de ajustes relacionados à linguagem, organização do fluxo do cenário e adequação ao perfil dos participantes, subsidiando o refinamento do instrumento educacional. Conclusão: A simulação clínica mostrou-se uma estratégia viável e inovadora para o treinamento no manejo da hemorragia pós-parto, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e qualificação da assistência. Limitações relacionadas à padronização do cenário e à imersão foram identificadas, indicando a necessidade de estudos futuros para avaliação de sua efetividade em contextos reais.

Palavras-chave: treinamento por simulação; hemorragia pós-parto; enfermagem obstétrica.